



## ATA N.º08/18 - DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Ata da Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, realizada no dia 11 de julho de 2018, às dezesseis horas e vinte minutos na “Casa dos Conselhos”.

1 Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dezesseis horas e vinte minutos, à  
2 Casa dos Conselhos e Comissões, reuniu-se o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade  
3 Racial, com a presença dos Senhores Conselheiros: Edna Queiroga, Renato Freire, Maria da Penha  
4 Rodrigues de Veras, Claudia Regina Magalhães de Andrade, Ana Maria Dias Ramos, Marco  
5 Antônio Cezar, Marcos Gonçalves de Oliveira, Flavio Ramos da Costa, Cassia Nilce dos Santos  
6 Hammes, Marcelo Valverde Xavier, Sandra Gioia, Maria Rosa R. Loos, Maria de Fátima da Silva  
7 e Maria de Lourdes S. de Souza. Havendo número legal, a Presidência cumprimentou todos e deu  
8 por aberta a reunião. Na sequência, a Secretaria citou a ordem do dia dessa Reunião: 1. Aprovação  
9 da Ata anterior; 2. Explicação “Apresentação das demandas do Quilombo da Tapera” - Eva Lucia  
10 Casciano – Diretora de Cultura da Associação Remanescentes de Quilombo da Tapera; 3.  
11 Propostas de Ações acerca das demandas supracitadas para aprovação e encaminhamentos aos  
12 órgãos competentes; 4. Apresentação e aprovação das propostas da Comissão de Ética; 5. Informes  
13 e Assuntos Gerais.  
14 E a Secretaria leu a Ata 07/18 datada em 13 de junho de 2018 que a Presidência colocou em  
15 votação sua aprovação e a plenária sem quaisquer objeções a aprovou. A seguir, os quilombolas:  
16 Eva Lucia Casciano e Adão Casciano explanaram acerca do Quilombo da Tapera, seus parceiros:  
17 Ministério Público Estadual e Fio Cruz com a Implantação, Manutenção e Comercialização da  
18 Horta Medicinal “in locun” e, das demandas apresentadas no Quilombo da Tapera, ressaltando: a)  
19 Reparo e Manutenção das vias de acesso; b) Implantação de Cursos Culturais e Capacitação “in  
20 locun”: Artesanato e Trabalhos Manuais, Capoeira e Teatro; c) Implantação do CID – Centro de  
21 Inclusão Digital; d) Implantação de uma Biblioteca; e) Regularizar o transporte coletivo; f) Manter  
22 agendas de visitas; g) Criação de uma Pousada; h) Recuperação da Capela; i) Criação de uma Praça  
23 Comunitária; j) Recuperação e Manutenção do Campo de Futebol. A Dra, Elizabeth Maller, juíza  
24 e historiadora salientou que há inicialmente a necessidade de buscar a situação de legitimidade do  
25 Quilombo da Tapera, enquanto Patrimônio Municipal, Estadual e Federal; verificar a situação de  
26 Tombamento Municipal, onde nos registros pesquisados até a presente data, têm-se a origem do  
27 Quilombo datada em 1847; resgatar à sua história, preservando seu espaço e mantendo a sua  
28 visibilidade e; prontificou em ajudar e acompanhar em todo o processo supracitado. Mônica Leão  
29 do Gabinete da Cidadania acrescentou quanto ao local da biblioteca ser em uma das casas, devido  
30 a identidade patrimonial do Quilombo da Tapera.; Leonara do Gabinete da Cidadania mencionou  
31 que há o Projeto CONVIVER, onde os estudantes do EJA (Escola de Jovens e Adultos) farão a  
32 visita ao Quilombo em agosto próximo e salientou encaminhamentos à Secretaria Municipal de  
33 Educação, Secretaria Municipal de Governo e Gabinete do Prefeito para o agendamento escolar  
34 das visitas. A Presidência encaminhou imediatamente as demandas supracitadas ao Sr. Marco

35 Antonio Cezar, coordenador da COPIR Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial que  
36 prontificou a providenciar todas as medidas cabíveis para minimizar e/ou supri-las e ainda,  
37 mencionou que em 19 de agosto próximo haverá uma visita agendada ao Quilombo da Tapera. A  
38 seguir, a Presidência solicitou ao Relator da Comissão de Ética, Marcelo Valverde Xavier que  
39 apresentasse o Relatório da Comissão de Ética, com o objetivo de dar posicionamento e  
40 encaminhamento às situações discriminatórias raciais acontecidas em nosso município,  
41 recentemente e assim o fez, pontuando que a Comissão de Ética fora criada após os acontecimentos  
42 e Marcos Gonçalves ainda acrescentou que a finalidade da Comissão supracitada é para intervir  
43 em acontecimentos e posicionamentos intra e inter conselheiros do COMPIR e solicitou à  
44 Presidência que colocasse para a Plenária uma decisão quanto ao posicionamento do COMPIR..  
45 Em seguida, a Presidência colocou em votação a aprovação do posicionamento de "Indignação  
46 aos Agressores e Solidariedade aos vitimizados de discriminação racial" e Marcelo Xavier ainda  
47 pontuou a Criação da Carta de Repúdio do COMPIR e a plenária sem quaisquer objeções as  
48 aprovou e aclamou. Em seguida, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada  
49 a sessão às dezoito horas e vinte minutos, da qual, para constar, eu, Maria da Penha Rodrigues de  
50 Veras, Secretária Executiva do Conselho, lavei e assinei a presente ata juntamente com a Sra.  
51 Presidente Edna Queiroga e demais Conselheiros. Petrópolis, 26 de julho de 2018.